Estante de livros, vídeos e outros que tais

*A seção **Estante** traz breves informações e resumos de livros, revistas, relatórios e vídeos sobre temas de saúde global e diplomacia da saúde. A ideia é permitir que nossos analistas, mas também leitores e colaboradores, compartilhem dicas sobre o que leram, viram ou ouviram e que gostaram. Os comentários não devem ultrapassar 150 palavras. Sua nota deve ser enviada para o e-mail do editor do Caderno* paulo.buss@fiocruz.br



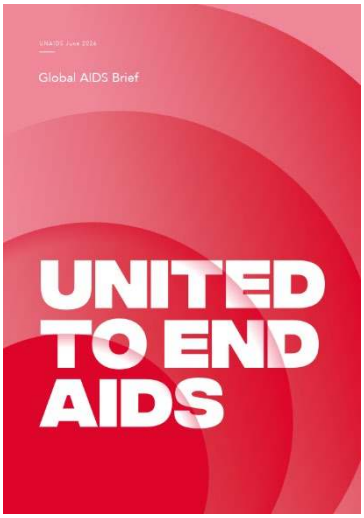
WHO. *World health statistics 2026: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals,* 59 pp. Lançado em 13 de maio de 2026**,** o relatório *World Health Statistics* é uma compilação anual de indicadores de saúde e relacionados à saúde, publicada pela OMS desde 2005. A edição de 2026 consolida dados de indicadores relacionados à saúde no âmbito dos ODS. O relatório avalia o progresso em direção às metas acordadas globalmente, descreve os principais desafios para os próximos anos e inclui análises sobre temas de saúde global, como a expectativa de vida saudável e a mortalidade prematura e as desigualdades na imunização. O relatório revela que o mundo continua fora da trajetória para alcançar qualquer um dos ODS relacionados à saúde até 2030. Embora aponte melhorias, como uma queda de 40% nas novas infecções por HV desde 2010, o relatório alerta que o progresso é desigual, está desacelerando e, em algumas áreas, sofrendo retrocessos. O documento destaca avanços em diversas áreas-chave: doenças infecciosas (as novas infecções por HIV caíram 40% entre 2010 e 2024, e o número de pessoas que necessitam de intervenções para doenças tropicais negligenciadas — DTNs — diminuiu 36%) e fatores de risco (tanto o uso global de tabaco quanto o consumo de álcool vêm apresentando declínio constante desde 2010). Apesar desses ganhos, o relatório enfatiza a necessidade urgente de ações aceleradas, sistemas de saúde fortalecidos e melhoria na coleta de dados. Os principais desafios incluem desigualdades globais persistentes e lacunas significativas de dados que, atualmente, dificultam a avaliação completa das trajetórias da saúde global. O relatório completo inclui detalhamentos de indicadores fundamentais, como saúde materna e infantil, doenças não transmissíveis (DNT), riscos ambientais e cobertura universal de saúde (CUS). Acesso: https://www.who.int/publications/i/item/9789240122482



WHO. Relatório Global sobre o Câncer 2026: o futuro que escolhemos juntos, 280 pp. O relatório oferece uma avaliação abrangente da carga global do câncer, dos avanços na prevenção e no controle da doença e dos desafios sistêmicos que continuam a limitar resultados equitativos. Ao apresentar novos dados sobre a carga da doença, a capacidade de resposta dos sistemas de saúde e as experiências vividas por pessoas afetadas pelo câncer, o relatório examina tendências de incidência, mortalidade, sobrevida, fatores de risco e desempenho dos sistemas de saúde, bem como as consequências humanas, sociais e econômicas da doença. O documento analisa a implementação de ações ao longo de todo o continuum do câncer — incluindo prevenção, detecção precoce, diagnóstico, tratamento, cuidados paliativos e a vida

após o diagnóstico —, destacando disparidades persistentes entre países e no interior deles, bem como a lacuna entre ambição e ação. O relatório analisa os fatores que impulsionam o progresso e aqueles que dificultam a implementação eficaz, enfatizando a importância de abordagens integradas e centradas nas pessoas, da cobertura universal de saúde, de sistemas de monitoramento robustos e do engajamento significativo das comunidades afetadas. A publicação ressalta a coexistência de avanços científicos e desigualdades persistentes quanto a quem deles se beneficia, propondo uma estrutura para ações futuras baseada em três mudanças estratégicas: melhores capacidades, melhores proteções e melhor valor. Sete recomendações orientam governos, organizações internacionais e outras partes interessadas no fortalecimento do controle do câncer e na promoção de resultados mais equitativos em todo o mundo. Acesso: https://www.who.int/publications/i/item/9789240123977.

Global AIDS brief: united to end AIDS. Geneva: Joint United Nations Programme on HIV/AIDS;



2026. Os avanços alcançados até o momento na resposta ao HIV são reais, porém frágeis. Sem um compromisso e ações renovados, corre-se o risco de um ressurgimento da epidemia. Em 2025, as respostas ao HIV em todo o mundo foram prejudicadas por mudanças no financiamento que ameaçavam estagnar anos de progresso nessa área. Em 2025, o financiamento externo[1] para todos os setores de desenvolvimento caiu 23% em relação a 2024. Documento rico em dados analisados por especialistas e com políticas de controle recomendadas, além de relatos de diversas experiências bem-sucedidas. Acesso: https://www.unaids.org/en/resources/documents/2026/20260612_Global_AIDS_brief



Este décimo oitavo **Boletim do Observatório Internacioal do Século XXI** destaca a nova relação entre a Administração Trump e a América do Sul. E sublinha a importância crucial das próximas eleições brasileiras para o futuro do Continente Sul-Americano. Discute também alguns impactos e desdobramentos da Guerra dos EUA e Israel contra o Irã, e do Memorando de Entendimento de Istambul, assinado pelos EUA e pelo Estado Persa. Além disto, analisa a perspectiva ideológica e política do projeto "transumanista" associado aos avanços da IA, e dos novos projetos de "eugenia" associados aos avanços da biotecnologia. Em seguida, volta-se ao tema da Guerra da Ucrânia e comenta a geopolítica da Copa do Mundo de 2026. Por fim, republica um artigo de 2008 sobre a disputa entre EUA e Cuba, como exemplo paradigmático do conflito permanente entre Império e Soberania no Continente Americano. Acesso: https://nubea.ufrj.br/images/Observatorio/Boletim_18_Julho_2026.pdf